

## Fractais

Memórias. Visões do futuro. O que foi. O que é. O que será. Para alguns, três pontos desconexos, para outros, um fluxo contínuo e indissociável.

Para cada porta, sua chave. Para cada equação, a variável exata. Os dias que precedem as noites, o Verão que precede o Outono. Os meses que definem as plantações. As luas que guiam os loucos.

Outono. Nova. Velhice. Prazer. Verão. Solstício. Vida. Primavera. Quarto Crescente. Dia. Equinócio. Juventude. Cheia. Dor. Inverno. Quarto Minguante. Morte. Noite.

Fractais.

Respingos da lógica mãe do Universo lhe acertavam há algum tempo. Nas conseqüências de um ato que se desenrolava na frente de seus olhos, no amor negligenciado que vertia em indiferença, nas palavras que se transformavam em idéias, nas idéias que mudavam cenários, grandes ou pequenos.

Nos dias que se tornavam meses, nos meses que se transformavam em anos, esses respingos começaram a preencher seus pensamentos, sua própria lógica, mesclando-se a ela, modificando-a.

O mundo, como ele conhecia, aos poucos deixava de existir, transformava-se. O que antes parecia ser uma colcha de retalhos, agora se mostrava como uma malha contínua, uniforme e infinita.

Quando ele compreendeu isso, seu ser - como ele e os outros conheciam - deixou de existir, pois sua consciência passou a fazer parte das engrenagens da lógica mãe do Universo.

Desde então, aquele homem nunca mais foi visto entre os seus.